

MARISTA conectado

Editorial

Cinco Apelos nortearão a caminhada da PMBCN de 2025 a 2027



Frutos do 8º Capítulo Provincial e da Assembleia, cinco Apelos foram aprovados para nortear as ações e os compromissos da Província Marista Brasil Centro-Norte no triênio 2025-2027. Elaborados e discutidos pelos Irmãos e leigos participantes da Assembleia, os Apelos reafirmam o compromisso da instituição com os mais empobrecidos, com a casa comum, a vitalidade da espiritualidade marista e o fortalecimento da identidade laical e da vida religiosa consagrada maristas.

Cada apelo também possui diretrizes específicas, que foram igualmente discutidas e aprovadas. A partir da experiência sinodal, a Assembleia e o 8º Capítulo Provinciais utilizaram-se de uma metodologia com duas abordagens: a Investigação Apreciativa e o Diálogo no Espírito. Esta última foi utilizada no Sínodo da Sinodalidade. Conforme o professor Marcelo Cordeiro, que assessorou ambos os encontros, “é um método de escuta, que busca construir consensos no processo de tomada de decisão. De modo muito sucinto, primeiro os participantes investigam e apreciam as informações que são apresentadas; no segundo momento, realizam o Diálogo no Espírito, escutando o outro que está em sua mesa e o próprio Espírito, que também age na história e na vida”, definiu Cordeiro. Conheça os Apelos do triênio 2025-2027:

Apelo 1: Compromisso com os empobrecidos e com a ecologia integral.

Apelo 2: Fortalecimento da Identidade Laical Marista.

Apelo 3: Gestão e governança humanizada, com estruturas leves e flexíveis orientadas à Missão.

Apelo 4: Vivência da Vida Religiosa Consagrada Marista, com coerência e paixão, sendo testemunho vocacional.

Apelo 5: Vitalidade da Espiritualidade Apostólica Marista.

De acordo com o superior provincial da PMBCN, Ir. José de Assis Elias de Brito, buscar consensos por meio do diálogo é uma maneira de se trilhar o caminho com mais harmonia e resultados mais coerentes com as expectativas de todos. “Foi isso que fizemos na Assembleia e no Capítulo, atentos aos apelos da Igreja do Instituto. Nosso desafio é continuar aprendendo e escutando, pois, somente assim, existirá diálogo. Em um contexto de transformações e transições, mas de necessidades já conhecidas, somos desafiados a qualificar ainda mais o modelo de governança e gestão em curso na Província. O desafio do Governo Provincial será equilibrar a gestão e as estratégias de atuação em vista de atender os cinco Apelos. Isso nos exigirá uma abordagem integrada, na qual cada apelo seja visto não como uma necessidade isolada, mas como parte de um todo interconectado. Do mesmo modo, devemos estar abertos à cultura do encontro e descobrir as respostas que o tempo de hoje nos exige”, explicou o superior provincial.

Os apelos são reflexo das necessidades e dos desafios atuais da PMBCN, apontando caminhos para reforçar o carisma marista na educação e na evangelização.



Nomeações de novos diretores atualizam a gestão de escolas sociais de Goiás e Espírito Santo

Janeiro teve início com mudanças nas unidades sociais de Vila Velha (ES) e Aparecida de Goiânia (GO). As alternâncias nos cargos de gestão renovam as práticas e dinâmicas nas unidades e promovem novos conhecimentos sobre a missão. Agora, sob gestão do Marista Brasil, as unidades da Província Marista Brasil Centro-Norte manterão a tradição das cerimônias de posse de diretores e a nomeação pelo Conselho Provincial.

No Centro Marista de Educação Infantil Divino Pai Eterno (Cemadipe), Ir. Davi Nardi se despede da gestão para nosso compromisso. Assume a direção, em seu lugar – no dia 15 de janeiro –, o Ir. Julianderson André Ramos da Silva. Já, na Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha, a professora Neide Lebarcky passa o bastão para Ir. Davi, que assumiu a direção no dia 12.

O superior provincial da PMBCN, Ir. José de Assis Elias de Brito, afirmou que as mudanças são naturais na gestão dos colégios e são essenciais para atender as necessidades constantes do mundo atual, bem como ao Projeto Educativo Marista. “Somos movidos pela necessidade de bem atender a todas as nossas escolas e colégios. Sempre que preciso, fazemos mudanças coerentes ao contexto de cada unidade educativa, na busca de sermos assertivos no cuidado com aqueles que nos são confiados. A liderança marista é pautada pelo serviço e é isso que buscamos imprimir sempre. Não somos líderes de apenas uma unidade socioeducacional, mas, sim, da Província, e estamos a serviço de todos”, destacou Ir. Assis.



Cemadipe

Ir. Julianderson é natural de Aliança (PE) e ingressou no Instituto Marista em 2013. Realizou a Primeira Profissão em 2017 e a Profissão Perpétua em 2023. Ao longo de seu apostolado, atuou como professor, catequista e coordenador de pastoral, dedicando-se à formação e ao acompanhamento espiritual de crianças, adolescentes e jovens. É licenciado em Letras e Pedagogia, além de bacharel em Teologia. É mestre em Educação e Religião pela Universidade Federal do Pará (UFPA). É especialista em diversas áreas, incluindo Educação, Psicopedagogia, Literatura Brasileira, Gestão Educacional, Gestão de Pessoas e Ciências da Religião.



Terra Vermelha

Ir. Davi Nardi é formado em Ciências Religiosas, Direito e Serviço Social. Natural do Espírito Santo, ingressou no Instituto Marista em 1987, fez a Primeira Profissão em 1989 e o Voto Perpétuo em 1995. Trabalhou em unidades maristas nas cidades de Colatina (ES), Teresina (PI), Silvânia (GO) e, nos últimos anos, em Aparecida de Goiânia (GO), onde era diretor do Cemadipe. Nos 30 anos de apostolado, desenvolveu trabalhos de pastoral com comunidades eclesiais e colaborou com a formação de Irmãos. Sua trajetória também é marcada pela atuação constante em conselhos estaduais e municipais de defesa da criança e do adolescente. No último triênio, também serviu à PMBCN como conselheiro provincial.



Irmãos da PMBCN vivenciam as férias comunitárias em 2024



A palavra “férias” deriva do latim *feriae*. No antigo Império Romano, era a palavra utilizada para designar os dias em que não se trabalhava por razões religiosas. Em outras línguas, o mesmo sentido que usamos em português vem de outra palavra latina: *vacationem*, que significa lazer ou folga do trabalho, utilizada no espanhol, italiano, francês e inglês, por exemplo. Nas línguas modernas, derivou-se para *vacaciones*, *vacanza*, *vacances* e *vacation*, respectivamente.

Desse modo, seja derivada de *feriae* ou *vacationem*, trata-se de um período de descanso concedido para que as pessoas possam se ausentar temporariamente de atividades habituais, como trabalho ou estudos. É um momento dedicado ao relaxamento, lazer, viagens, convivência com familiares e amigos, ou qualquer outra atividade que traga bem-estar e recuperação.

Na Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), as férias comunitárias têm caráter especial: é um momento em que os Irmãos Maristas se reúnem em três casas de praia distintas, localizadas em Ponta da Fruta (ES), Itamaracá (PE) e Fontainhas, em Aracati (CE), para viver um tempo de fraternidade e convivência. Segundo o Ir. Iranilson Correia de Lima, diretor Socioeducacional e de Evangelização do Marista Brasil, “as férias comunitárias têm como objetivo principal fortalecer a fraternidade e a vivência comunitária. É um momento precioso, no qual cada Irmão coloca seu tempo à disposição para o convívio, para o descanso e para aprofundar os laços fraternos”.

Os Irmãos escolhem a casa litorânea mais próxima de sua localização, ou de suas famílias, e podem definir os dias que desejam permanecer, dentro do período estipulado pela Província. Neste ano, o intervalo foi de 5 a 12 de janeiro.



Durante as férias, os Irmãos compartilham momentos de oração, refeições e atividades comunitárias. Apesar de haver uma estrutura organizacional para o dia, os horários são flexíveis, o que proporciona um equilíbrio entre o descanso individual e a convivência. Segundo o Ir. Iranilson, “as atividades são planejadas para favorecer um ambiente de partilha, oração e fortalecimento da vida comunitária, mas sempre respeitando o ritmo e a liberdade de cada um”.

No Instituto Marista, desde São Marcelino Champagnat, as férias são um tempo privilegiado de descanso para os Irmãos, após um ano de trabalho. “Chegou o tempo das férias, momento precioso tanto para a alma como para o corpo. Como no ano passado, as férias começarão no dia 15 de setembro e durarão até 15 de outubro. Desejamos que todos cheguem segunda-feira, no mais tardar”, escreveu Champagnat em uma Carta Circular de 1833. Em outra ocasião, em 1837, escreveu aos Irmãos: “As férias deste ano começarão no dia 28 de setembro, como no ano passado. Tratem de chegar com pontualidade até o dia primeiro de outubro, quando procuraremos celebrar, da maneira mais solene que pudermos, em nossa linda capela”. Ademais, as Constituições do Instituto assim preveem: “As férias são um tempo propício para refazer nossas forças e estreitar nossa união fraterna. A comunidade organiza esse período segundo as Normas da Província e reserva alguns dias para serem passados juntos (cf. C 41.2)”.



Novos integrantes nas casas de formação em 2025



Em 2025, as casas de formação acolhem novos formandos e o grupo de formadores passa por algumas alterações pontuais. A novidade do ano é a experiência vocacional, um espaço-tempo idealizado para o amadurecimento do discernimento de possível formandos. É uma fase que antecede ao processo de formação tradicional, que se inicia no Pré-Postulantado. Para isso, é pensado um itinerário de convivência com Irmãos das comunidades de Iguatu (CE) e Araçagy (MA), período necessário para que os interessados pela vida religiosa consagrada marista possam ter maior certeza para a inserção no processo formativo. Neste ano, Jackson Santos de Oliveira e Everaldo Raimundo de Santana integrarão os Irmãos de Iguatu. Por sua vez, Cleibson Severino dos Santos e Anderson Miquéias Nascimento iniciam a experiência em Araçagy.

O Pré-Postulantado receberá seis jovens: Andrey de Aviz Costa, Kéllisson Santos Amorim, Leandro Tavares Nascimento, Lucas Alves Gomes, Luis Henrique Pereira dos Santos e Stephen William Benicio Carvalho. A Comunidade Marista Vila Velha (ES), responsável pela formação, também recebe novos Irmãos. O superior e formador, Ir. José Sotero dos S. Neto, permanece. Passam a compor a comunidade Ir. Danilson C. Maia Silva, como ecônomo, e Ir. Davi Nardi, como diretor do Colégio Marista Nossa Senhora da Penha. Ir. Benedito Odeto de Lima, até então ali, estará como superior da Comunidade Marista de Patos de Minas (MG).

Cinco jovens que concluíram o Pré-Postulantado em 2024 avançam para o Postulantado em Fortaleza (CE). Davi Gabriel de Sousa, Edmundo Lopes de Sousa da Silva, Marcos Vitor Rodrigues de Carvalho, Vinicius Pinto Alencar e Irismar Fernandes de Araújo Costa dão mais um passo em direção à consagração. A Comunidade Marista de Fortaleza (CE) recebe algumas alterações: Ir. Luiz Carlos de Lima, que exercia a função de ecônomo, assumirá o papel de assessor regional de Animação Vocacional na Comunidade Marista de Belém (PA). Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa segue como superior e formador, além do Ir. Wellington Mousinho de Medeiros como diretor da



Escola Marista Sagrado Coração. Por ser o Postulantado de todo Brasil Marista, também conta com os Irmãos Sadi Cella, da Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS), e Silfredo Luiz Klein, da Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), sendo o último designado como ecônomo.

O primeiro ano do Noviciado em Cochabamba, Bolívia, composto pelos Irmãos formandos da Região América Sul, terá como noviços da PMBCN os Irmãos Jefferson Teixeira Barros, José Gustavo Fellipe de Moraes, José Tavares da Silva Neto e Vanilson da Silva Sousa. O Ir. Pedro Antônio Gomes Neto caminha para o segundo ano. Ir. Rubens José Falqueto segue como mestre de noviços.

O Juniorato, Comunidade Marista de Belo Horizonte, em 2025 já conta com dois Irmãos em formação: Levy Menezes de Carvalho e Hiury Haffid Brito e Silva. Unem-se ao grupo o Ir. Gustavo Gomes da Silva e o Ir. João Leonardo Oliveira Cardozo, recém-chegados do Noviciado. A equipe formativa foi alterada. O Ir. Afonso Tadeu Murad parte para a Comunidade Marista Rio de Janeiro (RJ) e o Ir. Vitor Pravato como superior e ecônomo da Comunidade Marista de Aparecida de Goiânia (GO). Agora, Ir. Adalberto Batista Amaral será superior e formador, Ir. Cláudio Jairo Gomes Espindola será ecônomo e Ir. Danilo Ferreira Silva será assessor regional de Animação Vocacional.

Ao todo, celebramos a vida dos 24 formandos da PMBCN que compõem as casas de formação da Província e da Região. Que Deus, o Senhor da messe, continue a enviar vocações para o Instituto Marista e para a Igreja.

Conectar a PMBCN

Com o início do triênio 2025-2027, mudanças ocorreram na governança e gestão da PMBCN. Os novos Irmãos nomeados para as funções provinciais assumem o trabalho neste mês, servindo à Província pelos próximos três anos. Para bem conhecermos o Irmão Ecônomo e o Irmão Diretor da PMBCN apresentaremos nesta e na próxima edição deste informativo uma entrevista com cada um deles. Nesta publicação, apresentamos o Ecônomo Provincial.

Entrevista com o Ecônomo Provincial

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz foi nomeado pelo superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, para assumir o cargo de Ecônomo da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN). Natural de Resende (RJ), possui vasta experiência na gestão administrativa-pastoral do Brasil Marista, bem como em diferentes lideranças junto à PMBCN. O atual diretor do Colégio Marista São José – Tijuca respondeu algumas perguntas sobre o horizonte como Ecônomo da Província.

Irmão, é a primeira vez que o senhor servirá à Província como Ecônomo. Como se sente diante desse novo desafio?

Realmente tem seus desafios, porque a Província tem um patrimônio e o precisamos gerir tendo em vista o uso evangélico dos bens, sempre organizando e assessorando o provincial e seu Conselho para que todo esse patrimônio esteja a serviço da Missão. O mundo executivo tem seus desafios, porém sei que com tanta gente inteligente, com o coração sintonizado com a Missão, não teremos dificuldade de superar cada desafio posto na nossa caminhada.

Para simplificar a compreensão, algumas pessoas afirmam que o Ecônomo é um tesoureiro, que em essência significa “aquele que guarda o tesouro”. O senhor poderia definir a função do Ecônomo Provincial?

Para simplificar, o tesoureiro é o que cuida do tesouro, mas nesse caso, o tesouro não é o dinheiro. O patrimônio é um meio. O tesouro é o Carisma, é a Missão, é o legado de São Marcelino de Champagnat. No caso de quem participa de uma empresa não confessional, o dinheiro é a única referência de tesouro. No nosso caso, o nosso Patrimônio Marista é o nosso maior tesouro.

A raiz da palavra “ecônomo” está no grego antigo, que significa “gestor da casa”: oikónomos. Utilizando a etimologia como metáfora, quais são os principais pilares da casa que precisam ser sustentados pelo ecônomo?

Realmente é aquele que vai estar sempre atento para ver se a casa está bem organizada, se tem algo no patrimônio que pode ser melhor cuidado, se a casa está bem gerida, se tem algo na gestão que ainda pode ser observado e, ao mesmo tempo, aquele que ajuda a buscar soluções que possam trazer viabilidade econômica, ganho em escala, sem perder a qualidade da Missão. Estamos aqui para evangelizar por meio da educação e para tornar Jesus Cristo conhecido e amado, conforme o objetivo do Instituto Marista.



Além de diretor de colégios, o senhor já foi vice-provincial e vice-presidente das mantenedoras UBEE-UNBEC. Em que medida essas experiências progressas contribuirão para sua nova missão?

Já estive em várias experiências que me possibilitaram ter um horizonte largo e, ao mesmo tempo, ter uma cabeça fluida com várias oportunidades que recebi do Instituto. Isso me coloca num lugar diferenciado, com certeza, pelas experiências que já vivi, mas também tenho muito que aprender nessa nova função de ecônomo e, ao mesmo tempo, muito que aportar para a província, com soluções positivas a serviço do governo provincial.

O Ecônomo-Geral do Instituto Marista é um Irmão brasileiro, da PMBCS. Nas tratativas com a Casa Geral, essa é uma característica benéfica ou não faz diferença? Como se dá a relação entre os economatos provinciais e o Geral?

Eu já trabalhei muito tempo com ele [Jorge Gaya]. Faz uma diferença muito grande pela proximidade que temos, pelo conhecimento dos processos. Então, eu fico feliz por ser um brasileiro, isso traz um diferencial que nos facilita também no entendimento da língua e na complexidade que é o Brasil. Isso também nos interpela a sermos sempre éticos e transparentes. Estes são dois elementos inegociáveis para quem quer viver o Carisma sendo ecônomo, na perspectiva de orientar a gestão e o economato sempre a serviço da Missão Marista.

Com relação aos apelos aprovados pelo 8º Capítulo Provincial, como o Economato pode contribuir para atendê-los?

O Economato contribui aos apelos com gestão orientada pela ética e transparência. Deve organizar a casa, buscar soluções para viabilidade econômica sem comprometer a Missão e alocar recursos para fortalecer iniciativas alinhadas ao Carisma, como o atendimento aos empobrecidos, à ecologia integral e à identidade Marista. A estrutura administrativa precisa ser leve, flexível e ajustada às demandas da missão. Além disso, o Economato participa do planejamento estratégico, promovendo unidade entre lideranças e diálogo entre setores, com foco na dimensão profética e nos compromissos com a Casa Comum e a missão educativa.

Memória é vida: Ir. Luis Carlos Gutiérrez Blanco †



Ir. Luis Carlos Gutiérrez Blanco, vigário-geral do Instituto Marista, faleceu no dia 4 de janeiro de 2025, durante viagem à Espanha para visitar à família. Com profundo pesar, o superior-geral, Ir. Ernesto Sánchez Barba, comunicou aos Irmãos, leigas, leigos e colaboradores maristas na mesma data. Em sua mensagem, afirmou: “Com o Ir. Luis Carlos, perdemos um bom e fiel Irmão marista, cuja vida foi marcada pelo amor, pela dedicação e por um profundo compromisso como vigário-geral e com a missão do Instituto. Que Maria, nossa Boa Mãe, que o acompanhou durante toda a sua vida, o conduza agora ao Deus que ele serviu tão fielmente”. Ir. Luis Carlos foi velado em missa de corpo presente celebrada na quarta-feira, 8 de janeiro, na paróquia Nuestra Señora del Pilar, em Los Montesinos (Alicante, Espanha). Com o sentimento de consternação, a Província Marista Brasil Centro-Norte relembra o último momento em que esteve junto, fisicamente, ao Ir. Luis Carlos. Na ocasião, o vigário-geral foi presença significativa no último Fórum Marista de Gestores, realizado entre 20 e 24 de maio de 2024, em Salvador (BA).

Memória é vida e, portanto, reunimos trechos das partilhas oferecidas pelo Irmão, que demonstram clareza e sabedoria, na palestra “Apelos da III Assembleia Internacional da Missão Marista: perspectiva e impactos na missão e a vocação de Irmãos e leigos”, proferida no Fórum Marista de Gestores. A partir de suas falas, lembremos deste Irmão com ternura e prestemos atenção para absorver valiosos aprendizados que permanecerão conosco para sempre.

Consciência sobre a realidade do mundo

Vivemos em uma realidade poliédrica. Se não entendemos que a realidade é complexa, não podemos responder às necessidades das crianças e dos jovens, e da sociedade na qual vivemos. Gostaríamos que as realidades fossem simples, mas não são. E vocês constatarem isso a cada dia nas escolas e nas unidades sociais. A realidade, disse o Papa Francisco, é superior à ideia. Em outras palavras, a complexidade é parte dessa realidade e, se não entendemos essa complexidade, não daremos boas respostas à Missão.

Somos missionários

Somos um instituto apostólico. Fomos fundados para fazer a diferença no mundo, principalmente na vida de crianças, adolescentes e jovens. Você é uma missão e isso significa que a sua pessoa, integridade, entrega, vocação, doação, inteligência, sua capacidade para trabalhar com os outros, é parte de uma missão depositada em você. Em um instituto como o nosso, não precisamos somente de funcionários, mas de pessoas missionárias. Precisamos de mais pessoas comprometidas com a missão. E, para comprometer-se, você tem que descobrir a sua missão, é preciso senti-la em seu coração. É um trabalho muito importante, de autoconhecimento, crescimento, intuição.

Missão e vocação

Missão é vocação e vocação é missão. À medida que descobrimos nossa missão, viveremos a nossa vocação pessoal. À medida que destacamos a vocação, cresceremos na missão. Não há futuro sem vocação. O que temos descoberto no Instituto, e em tantos lugares, é que não é só a vocação dos Irmãos que é necessária, mas a vocação de cada um de nós.

Educação marista

Essa manhã, na oração, quando falávamos do Espírito Santo, me veio a imagem dos discípulos reunidos com Maria e desceu sobre eles o Espírito Santo em forma de chamas de fogo. Depois, as chamas foram embora, mas partiram de uma maneira diferente, porque o Espírito Santo não desceu e foi embora, mas desceu e permaneceu neles, entrou neles como uma chama, e essa chama é a que eles carregavam. Essa é a educação, essa é a nossa tarefa educativa. É ajudá-los [crianças, adolescentes e jovens] a viverem essa transformação pessoal para que essa chama desça sobre eles, e depois possam levar embora, às suas realidades cotidianas.

Espiritualidade

É muito importante dizer que, quando o Capítulo Geral fala sobre espiritualidade, não menciona a palavra espiritualidade, menciona os “braços abertos da misericórdia de Deus”. É muito interessante a expressão porque centra a vida da espiritualidade no Instituto e a experiência da misericórdia de Deus. E como essa misericórdia deve fluir de nós até os demais.

Cuidado

Convido todos vocês a viverem com esse princípio: cuidar das pessoas, cuidar da missão. Cuidar da missão é cuidar das crianças e das pessoas; cuidar da missão é se apaixonar pela sua vocação, é assumir, em primeira pessoa, que eu vou conhecer e amar Jesus Cristo.

Convite a avançar

Amigos, Irmãos, avancem na missão. Não posso dizer as decisões que vocês devem tomar, porque não vivo no contexto local, mas, sim, os animo a agir com absoluta fidelidade, criatividade, inovação e paixão para que os resultados possam beneficiar as crianças e os jovens e, sobretudo, tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

Assista à palestra do Ir. Luis Carlos sobre os Apelos da III Assembleia Internacional da Missão Marista!

“Sinto-me liberto e feliz!”



“
Vejo-me, sempre, entre os pobres. O tempo me fez sentir mais a pele dos outros e ajudar os mais simples, fazendo coisas que nunca pensara antes. Sinto-me liberto e feliz!”

Ir. Severino Euzébio Leite

Em dezembro, no dia 19, enquanto se encerrava o 8º Capítulo Provincial da PMBCN, no Hospital Nove de Julho, em São Paulo (SP), o Ir. Severino Euzébio Leite abraçava a eternidade. Ele estava em tratamento especializado na unidade onco-hematológica do hospital, devido à leucemia mieloide aguda (LMA). O falecimento ocorreu às 17h47, decorrente da LMA e de choque séptico. Tinha 71 anos, sendo 51 deles dedicados à Vida Consagrada Marista.

Os últimos anos do Ir. Euzébio foram vividos em Apipucos (PE) e em Iguatu (CE). Esta última era um de seus locais prediletos, sendo lá que desempenhou muitos anos de seu apostolado. Esse interior do Ceará, no qual ele se fez presente e acolhedor entre os mais necessitados, não era muito distante de sua terra natal: Prata (PB). Apenas 400 quilômetros separam as duas cidades, marcadas por características comuns a muitos municípios do semiárido brasileiro.

Teve um apostolado dedicado aos mais empobrecidos, trabalhando em unidades sociais e inserções em meios populares. Em Maceió (AL), passou nove anos trabalhando em um internato de menores (Juvenópolis). Viveu por outros nove anos em Iguatu, comunidade que se iniciou como *Missão Popular Champagnat*. Na própria biografia vocacional, em 2017, assim relatou sua primeira ida a Iguatu: “Sofri muito para me adaptar àquela realidade de muita pobreza. Tive que mergulhar naquele mundo. O povo é que me evangelizou!” Já, em 2015, ao contar a história da escola, afirmou: “Desejamos permanecer nesta realidade por tanto tempo quanto for possível. Ser referência é bom; assim sendo, a gente pode fazer muita diferença”.

Por três outros anos, dedicou-se à Missão em Teresina (PI), em mais uma comunidade de inserção. Também esteve em Silvânia (GO), no Aprendizado Padre Lancísio. Por fim, dedicou outro tempo de sua vida em Surubim (PE), no Colégio Marista Pio XII. Quando não estava em uma comunidade de inserção ou em uma escola social, servia à Província como formador. Com esta função, trabalhou no Pré-Postulantado, no Noviciado e no Juniorato.

Há alguns anos, Ir. Adalberto Batista Amaral escreveu sobre o Ir. Euzébio. O tempo verbal do texto foi atualizado para o contexto de sua Páscoa. “Além da enorme dedicação ao que fazia, era muito responsável, honesto e sincero. Exercia sua missão sempre com muita seriedade e compromisso. Uma das características de sua personalidade era o cumprimento estrito do dever e das leis, o que o tornava rígido em alguns momentos. Isso fazia com que as pessoas ao seu redor se sentissem retraídas. Esforçava-se para se comunicar bem, superando uma dificuldade natural de dicção. No convívio diário, era bem-humorado e gostava de contar anedotas ou fazer brincadeiras para alegrar o ambiente”, contou Ir. Adalberto.

Apesar da personalidade austera, Ir. Euzébio encantou todos que o conheceram, fosse por sua paixão incansável pela Missão Marista ou por sua forma de construir o mundo à sua volta. Ele foi, nas palavras do Ir. Adalberto, “testemunha do compromisso com a vocação à Vida Religiosa Marista. Demonstrou muito amor ao Instituto e foi zeloso com tudo que lhe pertenceu, como filho da casa. Deus seja louvado pela presença dele entre nós”.

Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial e Diretor: Ir. Adalberto B. Amaral

Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Guilherme Marques

Diagramação: Mirelle Santos

Revisão: Jeane Pedrozo

Publicação Interna da PMBCN

Edição 6 – 13/01/2025